Componente curricular: Educação Física Ano: 7º Bimestre: 4º

Sequência didática 2

|  |  |
| --- | --- |
| Unidade temática | Lutas |
| Objeto de conhecimento | Lutas do Brasil |

A capoeira e sua cultura: das características à musicalidade

Apresentação

Esta sequência didática tem como objetivo que os alunos conheçam um pouco sobre o ritual que permeia a capoeira e apresenta aspectos ligados à roda e aos instrumentos utilizados. Pretende-se estimular a reflexão acerca do ritual que compõe a capoeira, visando ao entendimento de que nada é fragmentado, mas todas as partes têm uma lógica e se interligam. Assim, esta sequência propicia aos alunos vivências de cada aspecto importante ligado à prática: da musicalidade, dos instrumentos e da fruição de uma roda de capoeira.

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais

* Reconhecer a importância da capoeira na cultura do Brasil.
* Aprender sobre os instrumentos característicos da capoeira.
* Conhecer as músicas de capoeira e a importância que elas possuem para essa prática.
* Conhecer os instrumentos utilizados na roda de capoeira.
* Inserir o debate das relações étnico-raciais para o cumprimento da Lei no 10.639/2003.

Objeto de conhecimento/Habilidades

Lutas do Brasil

* **(EF67EF14)** Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.
* **(EF67EF15)** Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.
* **(EF67EF16)** Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.

Tempo previsto: 3 aulas

Aula 1

**Gestão dos alunos:** Atividades coletivas e em grupos, com você atuando como mediador e facilitador desse processo, acompanhando, questionando e auxiliando quando necessário.

Objetivos específicos de aprendizagem

* Relembrar conceitos trabalhados no bimestre anterior.
* Inserir o debate das relações étnico-raciais em referência à Lei no 10.639/2003.
* Conhecer aspectos ligados à musicalidade na capoeira.
* Elaborar as próprias músicas não descaracterizando o objetivo delas na capoeira.

Recursos didáticos

Espaço físico: quadra ou sala de aula

Materiais: projetor digital ou computador para apresentação de vídeos e caixa de som

Desenvolvimento da aula

**Momento 1** – Inicie a aula com uma roda de conversa. Retome com os alunos o conteúdo do bimestre anterior. Pontue questões relacionadas à história da capoeira e às características da capoeira Angola e da regional. Peça que exponham seus pensamentos sobre o conteúdo abordado. Se as respostas forem curtas e rasas, lembre-os das atividades realizadas e auxilie-os a quebrar os estereótipos, a não permanecerem com uma visão reducionista sobre a capoeira. Relembre seu processo histórico e como essa manifestação teve origem.

**Momento 2** – Após a conversa, exiba o vídeo localizado ao final da matéria disponível em: <<http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/viver/2014/11/27/internas_viver,545491/como-funciona-a-roda-de-capoeira-entenda.shtml>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

Esse vídeo trata da capoeira como uma prática presente em diversos países, surgida de um movimento de resistência, que pode ser considerada luta, dança e esporte. Também demonstra como a roda de capoeira representa um universo no qual pessoas diferentes podem compartilhar a mesma experiência, além de ser um espaço no qual existem ganhos, mas também derrotas. Além dessas questões, o vídeo aborda diferentes aspectos relacionados à capoeira, como a constituição de uma roda de capoeira, os instrumentos e as pessoas que compõem a roda e suas musicalidades.

Depois do vídeo, reflita com os alunos sobre os pontos apresentados, sobre como a capoeira é um movimento que representa parte da história do Brasil e sobre como ela é difundida no exterior e valorizada pelos estrangeiros.

**Momento 3** – Após essas reflexões sobre os aspectos que envolvem a prática, apresente para os alunos três músicas tradicionais da capoeira:

Paranauê Paraná. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Uph2L5VATck>>.

Vim de Angola. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=tpYTDHalXxI>>.

Volta no mundo, Camará. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=0dWLGGOdOBA>>.

Acessos em: 20 ago. 2018.

Imprima a letra dessas músicas para que os alunos acompanhem o canto com a leitura. Depois de ouvirem as três músicas, organize-os em três grupos e peça a cada grupo que escreva pelo menos oito linhas de uma música, baseando-se em uma das três músicas apresentadas. Cada grupo deverá se basear em uma música diferente; se os alunos não entrarem em um acordo, sorteie a música para cada grupo.

Explique que, normalmente, as letras das músicas de capoeira abordam fatos históricos relacionados a essa prática: a roda de capoeira em si, os participantes da roda, os ancestrais, os mestres, enfim, relatam algo importante ligado à capoeira sobre o qual se deve refletir; elas também transmitem mensagens sobre luta e resistência e sobre o preconceito que a capoeira e seus praticantes sofreram.

Peça que relatem o que estudaram até agora sobre a origem da capoeira, a sua história, a capoeira regional e a capoeira Angola e os instrumentos que compõem uma roda de capoeira. Peça que registrem em uma folha de papel um pouco sobre o que aprenderam.

**Momento 4 –** Depois da elaboração em grupo das letras das músicas, peça a cada grupo que cante sua composição e explique sobre o que escreveu para a sala. Converse com eles sobre as letras e corrija algo se for necessário, caso haja muitos erros ou equívocos – esse é o momento de dialogar a respeito. Não deixe preconceitos ou estereótipos passarem sem serem debatidos, pois a capoeira é uma prática que ainda possui muitos rótulos e preconceitos que precisam ser desconstruídos. Lembre-se de que essa temática é uma oportunidade de inserir conhecimentos acerca das relações étnico-raciais, em cumprimento à Lei   
no 10.639/2003: debater e refletir sobre questões do senso comum ou equivocadas se faz necessário.

**Momento 5 –** Peça aos alunos que tragam para a próxima aula alguns materiais para a confecção de instrumentos. Com esse pedido antecipado, é possível que todos tenham materiais para vivenciar esse momento da aula.

Para o agogô: duas latas de ervilha, de milho ou de molho de tomate de tamanhos diferentes, três palitos de churrasco, uma colher ou um garfo e uma fita adesiva.

Para o reco-reco: dois pedaços de conduíte de aproximadamente 20 cm cada um, um papelão grosso da largura dos dois conduítes unidos, fita adesiva ou cola quente e um palito de churrasco.

Aula 2

**Gestão dos alunos:** Atividades coletivas e em grupos, com você atuando como mediador e facilitador desse processo, acompanhando, questionando e auxiliando quando necessário.

Objetivos específicos de aprendizagem

* Conhecer os instrumentos tocados na roda de capoeira.
* Elaborar alguns instrumentos da capoeira com materiais alternativos.
* Vivenciar as possibilidades sonoras dos instrumentos elaborados.

Recursos didáticos

Espaço físico: quadra ou sala de aula

Materiais: projetor digital ou computador para apresentação de vídeos e caixas de som

Para confecção de um agogô e um reco-reco: quatro palitos de churrasco, fita adesiva, duas latas vazias ou dois potes plásticos, dois pedaços de tubo de conduíte, um pedaço de papelão.

Desenvolvimento da aula

**Momento 1** – Relembre com os alunos os instrumentos utilizados na roda de capoeira. Pergunte quais eles conhecem, quais já viram pessoalmente e quais já tocaram. Se algum aluno possui uma vivência com um instrumento tocado na capoeira, peça que compartilhe com a sala como é esse instrumento, como é tocá-lo e qual som ele faz. Peça também que explique suas impressões sobre esse instrumento.

Então coloque o som de cada instrumento para os alunos ouvirem. Toque cada som duas vezes. Peça a eles que tentem identificar os instrumentos que estão sendo tocados e anotem o nome de cada um em uma folha de papel. Para facilitar, imprima imagens dos instrumentos utilizados na capoeira: berimbau, pandeiro, caxixi, atabaque, agogô e reco-reco. Deixe as imagens à mostra e peça aos alunos que anotem o número do som e o instrumento. Neste momento, coloque somente os áudios, sem os vídeos, para que os alunos identifiquem o instrumento pelo som.

**Momento 2** – Depois de anotados os nomes, verifique as respostas dos alunos e confira se elas estão corretas. Então mostre cada instrumento sendo tocado:

Pandeiro. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=whlt2X5lkz0&feature=youtu.be&t=1m49s>>.

Berimbau. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=IYhrIknGa-A>>.

Caxixi. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=uWPDZsznrg0>>.

Atabaque. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=0DcN0_WTXCY>>.

Agogô. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=tZbUPWhNz2k>>.

Reco-reco. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=npBckGd3ixQ>>.

Acessos em: 20 ago. 2018.

Comente que o caxixi é um instrumento tocado pela mesma pessoa que toca o berimbau, que os instrumentos costumam estar todos no mesmo ritmo e que isso só muda quando algum instrumento realiza um contratempo (quando um instrumento toca outras notas ou em velocidade diferente), mas que, de maneira geral, todos devem estar em sintonia.

**Momento 3** – Agora, os alunos vão construir um agogô e um reco-reco.

**Agogô**: eles devem unir os três palitos de churrasco com fita adesiva nas extremidades, que serão o cabo do agogô. Em seguida, devem pegar as duas latas (ou potes plásticos), colocar os palitos de churrasco entre elas e as envolver com fita adesiva. O agogô está concluído! Para tocá-lo, basta utilizar colher ou garfo para bater nas latas (ou potes plásticos).

**Reco-reco**: peça aos alunos que colem os dois pedaços de conduíte, um ao lado do outro, utilizando a cola quente entre eles ou a fita adesiva (eles devem unir as extremidades e o centro dos conduítes). Depois, peça que passem cola quente nos dois conduítes e colem ambos no papelão. Caso não haja cola quente, peça que colem os conduítes no papelão com a fita. O reco-reco está pronto! Basta utilizar um palito de churrasco para tocá-lo.

**Momento 4** – Mostre para os alunos o toque “básico” da capoeira, que é: um, dois, três. No reco-reco, esse toque pode ser realizado passando-se o palito três vezes nos conduítes: um movimento para baixo, um para cima e outro para baixo.

No agogô, o toque também é: um, dois, três. Toca-se primeiro na latinha de cima, depois na de baixo e novamente na latinha de cima. Primeiro toque com eles um instrumento, depois o outro.

**Momento 5 –** Permita que os alunos vivenciem os instrumentos. Deixe uma música de capoeira tocando ao fundo para que eles entendam o ritmo. Uma boa música para este momento é “Paranauê Paraná”, pois ela é lenta.

Aula 3

**Gestão dos alunos:** Atividades coletivas e em grupos, com você atuando como mediador e facilitador desse processo, acompanhando, questionando e auxiliando quando necessário.

Objetivos específicos de aprendizagem

* Relembrar os conteúdos abordados sobre a capoeira.
* Vivenciar a roda de capoeira.
* Realizar as atividades prezando pela segurança e respeitando os limites individuais e do parceiro.

Recursos didáticos

Espaço físico: quadra, pátio ou outro espaço livre em que os alunos possam correr

Materiais: aparelho de som, computador para tocar músicas, caixas de som (para que os alunos compreendam a diferença na musicalidade das lutas) e cópia impressa das palavras de uma caça ao tesouro (elas também podem ser escritas com giz de lousa nos espaços da quadra)

Desenvolvimento da aula

**Momento 1** – Elabore uma caça ao tesouro. Organize os alunos em duas equipes e espalhe charadas pela quadra. O objetivo de cada equipe é passar por cinco charadas, as quais devem estar relacionadas aos conteúdos aprendidos sobre a capoeira, por exemplo: "Nessa roda de capoeira, os golpes são bem rápidos e há alguns movimentos acrobáticos". Resposta: Capoeira regional. Os alunos devem procurar onde está escrito capoeira regional, e lá haverá outra pista, por exemplo: "Eu sou um objeto almejado pelos praticantes de capoeira. De acordo com o tempo de prática da capoeira, vou mudando de cor". Resposta: Cordão. E continua: "Não sou o instrumento principal da roda de capoeira, mas sou tocado pela mesma pessoa que está com esse instrumento. Sou pequeno, mas também sou importante". Resposta: Caxixi.

E assim por diante. As charadas devem estar relacionadas a todo o conteúdo abordado, sobretudo às características principais da capoeira.

**Momento 2** – Converse com os alunos sobre a atividade e pergunte se sentiram dificuldade ou não. Caso tenham sentido dificuldade, pergunte o motivo e analise se o problema foi interpretar a charada ou aplicar os conhecimentos aprendidos nas aulas. Então peça que apresentem as charadas ao outro grupo e conversem sobre elas.

**Momento 3** – Agora peça que cantem novamente as músicas elaboradas por eles. Todos devem ter uma cópia de todas as músicas. As letras podem ser impressas ou ditadas para os alunos escreverem no caderno. Toque as músicas de capoeira que serviram de base para a composição deles e peça a todos que cantem essas músicas também. Cante com eles. Repita quantas vezes forem necessárias até que todos gravem as letras, pois no último momento da aula elas serão utilizadas.

**Momento 4** – Realize uma roda de capoeira. Os alunos devem tocar os instrumentos elaborados por eles, com as músicas de capoeira que serviram de base para suas composições tocando ao fundo e, em um segundo momento, cantar as músicas que eles mesmos produziram. Peça que participem sem se acanhar, que coloquem em prática o que aprenderam. Seja de capoeira Angola ou de regional, que eles tentem desfrutar da roda, sempre respeitando os próprios limites e os do parceiro, atentos à questão da segurança e prezando pela não violência. Comente que esse é um jogo, uma vivência, um momento de fruição.

**Momento 5** – Converse com os alunos sobre as impressões que tiveram das aulas, da elaboração dos instrumentos e das músicas, da vivência da roda de capoeira e de conhecer a capoeira sob uma ótica um pouco mais ampla. Dialogue com eles, colocando também suas impressões. Pergunte se eles gostaram das aulas e se mudariam algo, mostrando que tudo é um processo, que sempre há troca entre aluno e professor.

Acompanhamento da aprendizagem

Durante o desenvolvimento das atividades, é importante observar algumas questões que influenciam as aprendizagens dos alunos:

* Atente-se para a participação e o envolvimento dos alunos nas aulas. Observe cada um, de maneira individual e em grupo, analisando se as posturas são similares ou se elas se modificam, dependendo do formato da aula.
* Faça um diário de campo e registre o desenvolvimento de cada aluno; analise, a cada aula, os progressos em relação à aprendizagem: “Aprendeu o processo histórico da capoeira?”, “Sabe diferenciar capoeira Angola e regional e sabe realizar movimentos básicos dos dois estilos?” e “Reconhece a importância da valorização da capoeira e da luta dos escravizados para que ela não se extinga?”.
* Certifique-se de que as aulas estão de acordo com os objetivos estabelecidos e se os alunos estão conseguindo atingi-los.

Após o trabalho com a sequência didática, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça que as copiem e respondam.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | MAIS  OU MENOS | NÃO |
| Participei com empenho das atividades propostas? |  |  |  |
| Compreendi o processo histórico da capoeira? |  |  |  |
| Conheço as principais regras da capoeira Angola e da regional? |  |  |  |
| Consigo diferenciar a capoeira das demais lutas? |  |  |  |
| Reconheço a importância da reflexão sobre as relações étnico-raciais aliadas à capoeira? |  |  |  |
| Realizei as atividades prezando por minha própria segurança e pela segurança de meus colegas? |  |  |  |
| Conheço os instrumentos que compõem uma roda de capoeira? |  |  |  |